

LATROCÍNIO/ Novas investigações apontam que agente Henrique André Venturini morreu em decorrência de uma hemorragia causada por um tiro disparado por ele ao reagir à abordagem dos criminosos, que estão presos

Policial penal morre em assalto

» LUIZ FELLIPE ALVES

O latrocínio que vitimou o policial penal Henrique André Venturini, 57 anos, ganhou novos contornos após investigações preliminares da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF). A causa da morte de Venturini teria sido uma hemorragia devido a um tiro disparado pelo próprio agente ao reagir ao assalto. Os três envolvidos no crime — dois menores de idade e um de 18 anos, identificado como João Paulo — ocorrido na noite da última segunda-feira, foram apreendidos na madrugada do mesmo dia e aguardam a audiência de custódia.

O policial morreu após uma tentativa de assalto enquanto realizava viagens de aplicativo. Segundo o delegado Fábio Costa dos Prazeres, responsável pela 29ª DP (Riacho Fundo I), Venturini não foi morto por um golpe de faca, como acreditava-se no início das apurações. “As investigações preliminares indicam que ele pode ter reagido ao assalto e, quando sacou a arma, disparou no próprio braço, o que ocasionou uma hemorragia”, disse. Segundo as diligências, um dos menores, conhecido pelo apelido “Zoreinha” foi atingido na mão esquerda pelo disparo do policial penal.

O delegado explicou a cronologia dos fatos, de acordo com

Material cedido ao Correio



Venturini trabalhou na polícia por 15 anos...

as investigações. “(Ao término da corrida) Os três indivíduos estavam na parte traseira do carro. Quando o maior de idade saiu do veículo, os outros dois anunciaram o assalto com facas”, afirmou. Neste momento, segundo Prazeres, Henrique sacou a arma e atirou para trás, na tentativa de ferir um dos assaltantes. “No momento

Reprodução/CBMDf



... e complementava a renda como motorista de aplicativo

que ele atira, ele atinge o próprio braço sem querer. A bala atingiu uma artéria, atravessou o braço e acertou a mão do agressor”, acrescentou. Após o disparo, o suspeito maior de idade e o atingido pelo disparo fugiram. O terceiro, conhecido como “Capetinha”, continuou no carro e entrou em uma briga corporal com o

agente ferido. Segundo informações da PCDF, Zoreinha foi preso em 13 de junho deste ano por roubo a motorista de aplicativo. Na cena do crime, uma faca ensanguentada foi encontrada. A arma branca ainda irá passar por perícia. Apesar das investigações apontarem que a morte foi causada por um disparo do próprio

agente, o crime ainda é tipificado como latrocínio. “Como a morte aconteceu em decorrência da tentativa do roubo, o crime se encaixa nessa tipificação. Eles (os envolvidos) também serão indiciados por isso”, explicou o delegado Prazeres. Além do crime de latrocínio, João Pedro também irá responder por corrupção de menores.

Luto

Na manhã de ontem, durante agenda oficial em São Sebastião, a governadora em exercício, Celi- na Leão (PP), lamentou a morte de Henrique André Venturini. “Estamos acompanhando e a gente traz muito pesar sobre isso”, afirmou Celi- na. Ela também ressaltou que o Go- verno do Distrito Federal tem um olhar para os policiais penais. “É uma carreira que eu acompanho desde quando eu era deputada dis- trital, que eu tenho muito carinho. Sempre terão o nosso olhar e o nos- so reconhecimento dessa profis- são”, declarou.

Jornada dupla

Henrique André Venturini era policial penal há 15 anos e atuava no Centro de Internamento e Re- dução (CIR) na Papuda. Há cer- ca de cinco meses ele fazia corridas de aplicativo para complementar a renda de casa, uma vez que a esposa não trabalhava devido problemas de saúde, como fibromialgia e hérnia na coluna. Henrique deixa 3 filhos, sen- do dois biológicos e uma enteada. O presidente do Sindicato dos Policiais Cíveis, Paulo Sérgio da Sil- va, afirma que Venturini era um ser- vidor e uma pessoa exemplar. “Ele era muito amável e atencioso com todo mundo. Os outros agentes gos- tavam muito dele. Vai deixar muitas saudades”, afirmou.

TRAGÉDIA NO ENTORNO

Comoção e dor no adeus a família

» VITÓRIA TORRES

Mais de 150 pessoas, entre ami- gos, familiares e moradores de Águas Lindas de Goiás, acompa- nharam, na tarde de ontem, o ve- lório das sete vítimas de um trági- co acidente. Cinco crianças e dois adultos da mesma família mor- reram após o carro em que esta- vam ser arrastado por uma trom- ba d’água e cair em um rio, na zo- na rural do município. A cerimônia foi realizada na Ca- pela da Pax Millenium, em meio a um clima de profunda dor. A cape- la ficou pequena diante do núme- ro de pessoas que foram prestar as últimas homenagens. Muitos dos presentes eram colegas de escola das vítimas, que, com os olhos ma- rejados, tentavam entender o que havia acontecido. Entre as vítimas estavam o casal

Fábio Silva e Luana Moura, pais de Laura Silva, de 6 anos, e Luara Sil- va, de 3. No carro também seguiam os sobrinhos do casal: Carlos, de 10 anos, Alexandre, de 4, e Arthur Gui- lherme, de apenas 1 ano e 2 meses. Uma menina de 12 anos, também parente da família, sobreviveu ao acidente e já recebeu alta hospita- lar, mas não compareceu ao veló- rio por ainda estar muito abalada emocionalmente. O tio de Luana, Pedro Costa, de 56 anos, mecânico, contou que a família havia saído para aprovei- tar o feriado do Dia das Crianças em um clube da região. A tragédia aconteceu no momento em que eles retornavam para casa. “Foi uma notícia devastadora. Eles tinham ido comemorar o Dia das Crianças, se divertir, e decidi- ram voltar mais cedo por causa da chuva. No caminho, veio a tromba

d’água. Quando soubemos, nin- guém acreditava. Ver sete caixões juntos é uma dor que não dá pra descrever. Uma família inteira se foi”, relatou Pedro, emocionado. Para que o velório acontecesse, amigos e familiares arrecadaram doações para ajudar com as des- pesas do funeral e auxiliar a famí- lia das vítimas. Após as despedidas, uma gran- de comitiva seguiu em cortejo até o Cemitério de Águas Lindas, on- de os sete foram sepultados. Mais de 20 carros e dois ônibus acompa- nharam o trajeto. No momento da chegada ao cemitério, a música *Lei da Vida*, da cantora Sabrina Lopes, ecoou entre os presentes, que não contiveram as lágrimas. Em um úl- timo gesto de despedida, orações foram feitas por amigos e famíli- ares, finalizadas por aplausos e se- guindo para o sepultamento.

Vitória Torres



A capela ficou pequena para mais de 150 pessoas que foram prestar as últimas homenagens

Divulgação/PCDF

Segundo relatos de testemunhas, Itamar avisou aos pais que "precisava desaparecer por 48 horas", sem explicar o motivo

SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA GESTÃO E DA INOVAÇÃO EM SERVIÇOS PÚBLICOS

GOVERNO DO BRASIL
DO LADO DO POVO BRASILEIRO

AVISO

Processo nº 90849.008990/2025-10

A SECRETARIA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO - com fulcro no art. 6º do Decreto 99.266, de 28 de maio de 1990, e Portaria SEDDM/ME nº 12.485 de 20 de outubro de 2021, avisa o candidato à aquisição do imóvel situado no endereço abaixo relacionado, que será publicada no Diário Oficial da União - DOU nos próximos dias, a notificação para manifestação de interesse na concretização da venda.

Setor de Habitações Coletivas Econômicas Sul (SHCES), Quadra 1205, Bloco "E", Apartamento 105, Cruzeiro Novo, Brasília/DF

Interessado	Quadra	Bloco	Unidade	Preço
Maria José Nogueira	Setor de Habitações Coletivas Econômicas Sul (SHCES), Quadra 1205	E	105	R\$ 574.600,00

Brasília, 09 de outubro de 2025
CAROLINA GABAS STUCHI
Secretária do Patrimônio da União

TENTATIVA DE FEMINICÍDIO

Mulher é esfaqueada pelo namorado no Recanto das Emas

» CARLOS SILVA

Uma mulher de 35 anos foi vítima de uma tentativa de feminicídio na manhã de ontem, na Quadra 510 do Recanto das Emas. Jackeline Leopoldina de Souza foi atacada a facadas na frente da filha dela, de 8 anos, de acordo com informações da 27ª Delegacia de Polícia (Recanto das Emas). Os principais suspeitos identificados como Itamar Onofre dos Reis, de 27 anos, e Thiago, com idade não divulgada, estão sendo procura- dos pela polícia.



O crime ocorreu por volta das 7h10. Jackeline foi socorrida pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) com múltiplos ferimentos — ao menos seis facadas atingiram o rosto, o pescoço e outras partes do corpo. Ela foi levada em estado gra- ve para a Ala Vermelha do Hospital Regional de Taguatinga (HRT), onde passou por cirurgia. De acordo com a equipe médica que prestou os primeiros atendimentos, havia indícios de que a vítima poderia estar sob efeito de bebidas alcoólicas ou en- torpecentes no momento do crime.

Segundo relatos de vizinhos e das primeiras equipes que che- garam ao local, Itamar fugiu após o ataque, mas antes passou na pró- pria residência, também no Recan- to das Emas. Lá, ele lavou as mãos, trocou de roupa e avisou aos pais que “precisava desaparecer por 48 horas”, sem explicar o motivo. Des- de então, está foragido. A Polícia Ci- vil do Distrito Federal (PCDF) reali- za buscas para localizar o suspeito e os dois possíveis comparsas. Devido a filha de Jackeline, de apenas oito anos, ter presenciado o crime, o Conselho Tutelar foi acio- nado para realizar o acolhimento emergencial da criança. Segundo informações repassadas à polícia, a menina havia perdido o pai em um homicídio anterior, o que agra- va ainda mais a situação de vulne- rabilidade dela.

A Polícia Civil do DF apura o caso como tentativa de feminicídio, crime previsto no artigo 121 do Código Penal. Equipes da 27ª Delegacia de Polícia (Recanto das Emas) estão em busca dos sus- peitos. A corporação reforça que qualquer informação sobre o pa- radeiro de Itamar Onofre dos Reis e seus comparsas pode ser repas- sada de forma anônima ao Dis- que-Denúncia (197).

Violência em alta

Dados da Secretaria de Segu- rança Pública do Distrito Federal revelam uma escalada preocupan- te na violência contra mulheres. Entre janeiro e agosto de 2025, fo- ram registrados 65 casos de femi- nicídio consumado ou tentado no DF — quase o dobro do total re- gistrado em todo o ano anterior, quando foram contabilizados 36 casos em 2024. A alta começou a ser percebi- da em março deste ano, quando o número de ocorrências saltou pa- ra 12, o dobro da média mensal. Maio também apresentou um pi- co, com 13 registros, seguido por agosto, que fechou com 11. Em comparação, no mesmo período de 2024, os meses de maior inci- dência haviam sido março e julho, ambos com seis e cinco casos, res- pectivamente. As vítimas, em geral, são mulhe- res jovens, entre 18 e 24 anos, faixa etária que concentrou 15 dos 55 ca- sos registrados no primeiro seme- stre de 2025. Assim como entre os agressores, a média de idade tam- bém é de 34 anos. A maioria das vítimas tinha ensino médio comple- to (23 casos) e trabalhava de forma autônoma (17 registros).

Veja onde pedir ajuda em caso de violência doméstica